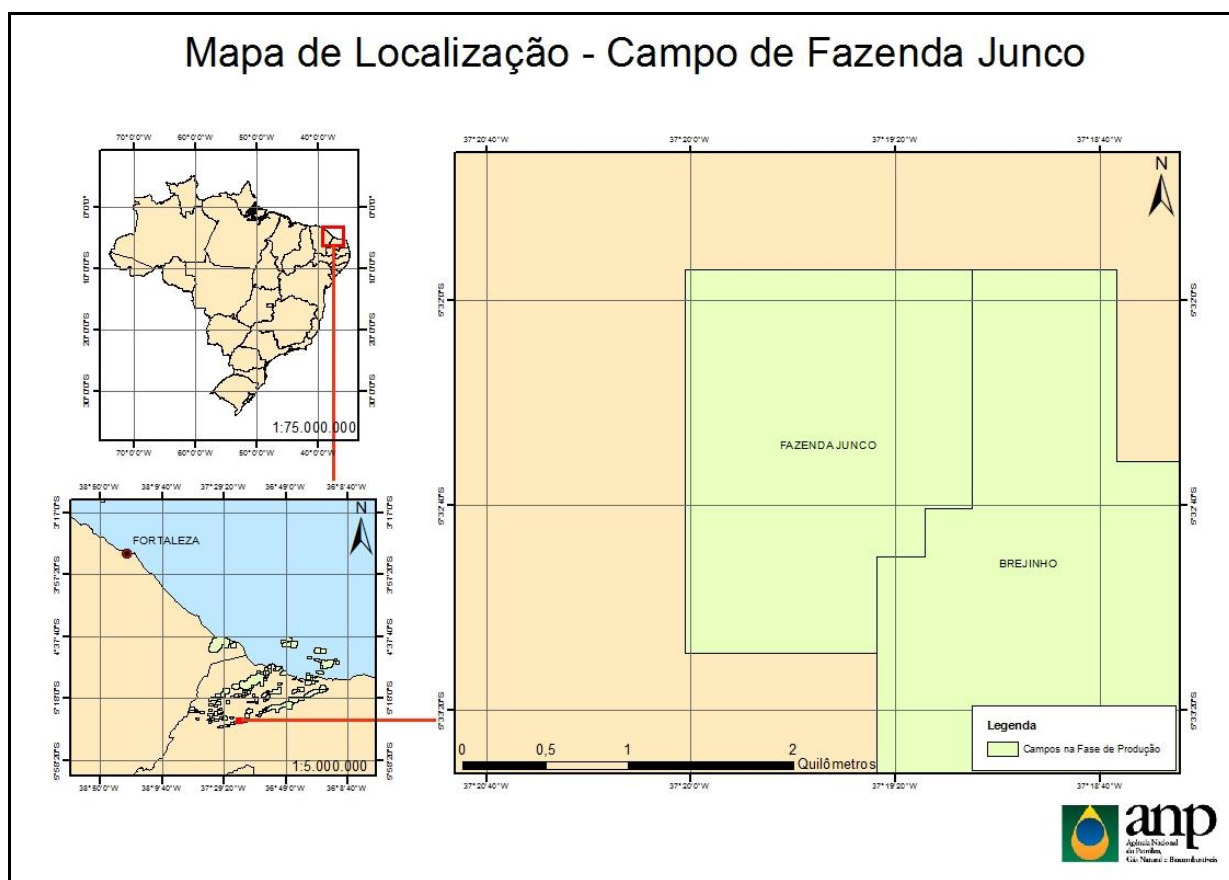


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 719 de 24/07/2013**  
**Resolução nº 768/2013**

<b>FAZENDA JUNCO</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003915/97-72</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Rio Grande do Norte</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Potiguar</b>
<b>Localização:</b>	<b>TERRA</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área:</b>	<b>3,57 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>25/10/1990</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	
<b>Início de Produção:</b>	<b>10/01/1991</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Fazenda Junco, com área de desenvolvimento de 3,57 km<sup>2</sup>, localiza-se no Município de Upanema, na Bacia Potiguar, a cerca de 230 km a oeste da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.



**Sistema de Produção e Escoamento:** O óleo produzido no poço produtor do campo de Fazenda Junco escoar através de linha de urgência até a Estação Coletora de Brejinho (EC-BR), onde é recebido por uma multiviva juntamente com a produção do campo de Brejinho. Na EC-BR os fluidos sofrem processamento primário de separação líquido/gás nos vasos separadores. Em seguida, tanto o gás como o líquido são enviados por dutos de 10" e 6" para a Estação Coletora e Compressora de Upanema – (ECC-UPN). O gás é comprimido, medido e exportado para o polo de Guimarães por gasoduto para processamento final na Unidade de Tratamento de Gás Natural (UPGN). Já o líquido que chega à ECC-UPN é recebido no tanque de lavagem para a separação água/óleo. O óleo segregado de Brejinho juntamente com o dos outros campos é bombeado, passa por medição fiscal compartilhada e exportado por oleodutos até o Polo de Guimarães, para processamento final. A água é tratada na Estação de Tratamento de Água Produzida (ETAP) de Upanema e é utilizada para injeção de água nos campos de Upanema e Brejinho, com fins de recuperação secundária.

**Número de Poços:**

<b>Poços:</b>	<b>05/2016</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>3</b>
<b>Produtores:</b>	<b>1</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** O Campo de Fazenda Junco possui quatro zonas estratigráficas com hidrocarbonetos, denominados PD400, PD410, PD420 e PD450, pertencentes à Formação Pendência, de idade Cretáceo Inferior. Estes reservatórios situam-se entre as profundidades de -800 e -980 metros, e foram depositados em um contexto deltaico com sistemas turbidíticos e lacustres associados. O principal reservatório é a Zona de produção PD410/420 com cerca de 86% do volume original in situ. Possui porosidade média de 17,8% e saturação inicial de água de 55%. O óleo é leve, com 31° graus API. Estes reservatórios apresentam capa de gás e o principal mecanismo primário de produção é a expansão dessa capa, seguido pela expansão de fluidos. Não existe atualmente e nem há previsão de injeção de fluidos.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,11</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>8,77</b>
<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,01</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>0,00</b>

Fonte: BAR/2014

### Histórico de produção - Campo de Fazenda Junco

